

Escuta ativa do setor é ação preparatória para aperfeiçoamento normativo

A PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) está em permanente escuta das demandas e críticas do setor, visando aperfeiçoar o conjunto de normas que rege o sistema de previdência complementar. O objetivo é fortalecer o ambiente que envolve os fundos de pensão, os participantes, os assistidos e os patrocinadores. “As mudanças normativas são necessárias para gerar confiança e permitir o desenvolvimento nacional, com a formação de uma poupança cada vez maior e mais sólida”, disse nesta terça-feira (13/6) o diretor-superintendente da PREVIC, Ricardo Pena, que integra o Grupo de Trabalho de revisão da regulação do sistema complementar fechado, instituído pelo decreto presidencial (nº 11.543/2023) do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Dentro desse processo de escuta ativa, está prevista uma reunião com os diretores de investimentos dos 12 maiores fundos de pensão do País, no dia 5/7, em Brasília, na sede da PREVIC. Também no mês de julho, serão ouvidas Entidades de pequeno e médio porte, do Rio de Janeiro.

Para o Diretor de Normas da PREVIC, Alcinei Cardoso Rodrigues, “ouvir as entidades é um ato preparatório tanto para o GT de revisão quanto para as discussões que visam modificar normas de investimentos estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional”. Alcinei se reuniu com dirigentes da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (PREVI), no dia 5/6, dentre eles o presidente João Fukunaga e o diretor de investimentos, Denísio Liberato. No dia 12/6, o fundo Valia, dos trabalhadores da mineradora Vale, também foi ouvido por ele. O encontro foi com o presidente Edécio Ribeiro Brasil e com a gerente de investimentos mobiliários, Marcella Stelman.

“Temos muitas propostas para aperfeiçoar o sistema, mas precisamos dialogar muito para que não haja ruído e as alterações sejam feitas com segurança”, conclui Ricardo Pena.

Fonte: PREVIC, em 14.06.2023.